

Manipularte

Amanda Leite

REALISE

Aqui proponho um exercício: pensar a potência da imagem fotográfica a partir da fotomontagem. Exploro mais precisamente a produção de efeitos nas imagens fotográficas a partir do manuseio, da maquiagem e da edição. Por intermédio da manipulação fotográfica rompo com a noção de fotografia representativa para propor fotografias como espaço de criação, sobreposição de realidade, encenação e fantasia. Exploro também as cores, os traços, a sutileza de cada cena na tentativa de encontrar outros modos de ler e sentir a imagem ou pensar o contemporâneo *da/na* fotografia. Há neste movimento três camadas: a) a primeira captura; b) a segunda insere a figura que persegue paisagens – a fotógrafa – e, c) a terceira cria relevo na imagem pela colagem artesanal de objetos do cotidiano. Esta última é intencionalmente menos lapidada e marca possibilidades de intervir na imagem. Aqui a forma não necessariamente tem a ver com finalidade, mas sim com uma proposta de intervenção estética. Uma fotografia deslocada e des-territorializada de áreas estanques e definidas, talvez por isso mais potente, porosa, fluída e diversa. Interessa-me perceber não apenas o ato fotográfico em si, sua composição, edição, manipulação e etapas da pós-produção; mas convidar o espectador a experimentar os atravessamentos de cada captura, as reverberações, aquilo que ela faz acontecer no campo da leitura, do olhar, das sensações. O que

nos revela a cidade? Como a percebemos? De que forma figuramos suas paisagens e seus monumentos? Que narrativa é essa que se cria e se recria todos os dias?







Pedagoga. Fotógrafa. Doutoranda e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina - Linha da Pesquisa: Educação e Comunicação (UFSC/PPGE/ECO). Professora Assistente do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Contato: amandaleite@uft.edu.br